

# Idade, Trabalho e Sociedade: O Envelhecimento na Dinâmica da Sociedade Ocidental

*Age, Work, and Society: Aging in the Dynamics of Western Society*

Ícaro Romão Fiore de Farias – Mestrando em Administração (PPGAdm/UPF)<sup>1</sup>✉ e Anelise Rebelato Mozzato – Pós-Doutorado em Administração (CEPEAD/UFMG)<sup>2</sup>

## Resumo

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo analisar os conceitos relacionados ao envelhecimento e trabalho na sociedade ocidental, com ênfase nas implicações que estereótipos negativos e o ageísmo trazem para os trabalhadores mais velhos. O método utilizado foi uma revisão narrativa da literatura, que permitiu uma análise crítica das obras relevantes sobre o tema. Os resultados indicam que, historicamente, o envelhecimento foi visto como uma fase positiva da vida, mas com o avanço do capitalismo, especialmente a partir do taylorismo, esse processo passou a ser associado à perda de produtividade, marginalizando os trabalhadores mais velhos. No entanto, o estudo destaca as contribuições valiosas que esses trabalhadores podem oferecer, como experiência e conhecimento, que podem ser aproveitados por organizações que procuram superar preconceitos. Conclui-se que é essencial promover mais estudos sobre a relação entre envelhecimento, trabalho e sociedade ocidental, visando uma compreensão mais aprofundada e a valorização dos trabalhadores mais velhos no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Envelhecimento. Sociedade ocidental. Trabalho.

## Abstract

This research aims to analyze the concepts related to aging and work in Western society, with an emphasis on the implications that negative stereotypes and ageism bring to older workers. The method used was a narrative literature review, which allowed for a critical analysis of relevant works on the topic. The results indicate that, historically, aging was seen as a positive phase of life, but with the advancement of capitalism, especially since Taylorism, this process became associated with a loss of productivity, marginalizing older workers. However, the study highlights the valuable contributions that these workers can offer, such as experience and knowledge, which can be leveraged by organizations seeking to overcome prejudices. It concludes that it is essential to promote further studies on the relationship between aging, work, and Western society, aiming for a deeper understanding and greater appreciation of older workers in the labor market.

Keywords: Aging. Western society. Work.



<sup>1</sup>Universidade de Passo Fundo (UPF)\_Ícaro Romão Fiore de Farias – Mestrando em Administração (PPGAdm-UPF), Passo Fundo – RS, Brasil. ✉ Ícaro Romão Fiore de Farias – 165320@upf.br <sup>2</sup>Universidade de Passo Fundo (UPF)\_Anelise Rebelato Mozzato – Pós Doutora em Administração (CEPEAD-UFMG), Passo Fundo – RS, Brasil.

## Introdução

Esta revisão narrativa de literatura tem como objetivo analisar os conceitos relacionados a temática envelhecimento e trabalho na sociedade ocidental. Como pontua Macnicool (2006), o envelhecimento e os estereótipos negativos que o advém, são conceitos enraizados na nossa sociedade ocidental. Para mais, como vivemos em uma sociedade ocidental, urge a necessidade de mais estudos sobre essa temática, dado o fato de que no contexto atual do mercado de trabalho, com suas exigências de alta produtividade, a idade é um critério determinante na seleção de candidatos para vagas de emprego em muitas organizações (Telles, 2009). Tavares (2020) elucida que, esse anseio pela alta produtividade nas organizações, contribui para que os trabalhadores mais velhos sejam “descartados” por se tornarem menos produtivos. Desta forma, exposta a problemática em questão, justificasse este estudo em razão da sua importância ao identificar conceitos relacionados ao envelhecimento e trabalho na sociedade ocidental. Além disso, o ageísmo constitui-se lacuna de pesquisa, como pontuam (Hanashiro; Pereira, 2020)

Dado o exposto, os objetivos deste trabalho consistem em realizar uma revisão narrativa sobre a temática envelhecimento e trabalho na sociedade ocidental e auxiliar futuras pesquisas sobre essa temática que necessita de mais pesquisas e denúncia na sociedade.

## Materiais e métodos

O estudo seguiu uma revisão narrativa de literatura. Segundo Ribeiro (2014), esse método foca na análise crítica e interpretativa de obras publicadas, como livros, artigos e revistas, tanto impressos quanto digitais. A seleção e interpretação dos estudos podem refletir a subjetividade dos autores, e a busca por fontes não precisa ser exaustiva.

Primeiro, foram lidos e analisados artigos relacionados ao tema do envelhecimento e trabalho na sociedade ocidental. Em seguida, as principais informações coletadas foram trabalhadas na seção de resultados e discussões. Por fim, as conclusões foram delineadas e as referências utilizadas, listadas.

## Resultados e discussão

De acordo com Santos (2001) diversos pensadores da antiguidade, como: Hipócrates (460-360 a.C), Marco Túlio Cícero (103-43 a.C) e Sêneca (20 a.C – 65 d.C) fomentaram em suas obras que o envelhecimento poderia ser, além de somente uma passagem da vida, uma continuação agradável. Sendo assim, a velhice foi caracterizada por esses filósofos, não com desdém ou pavor, mas sim, como uma importante e agradável passagem da vida. Porém, como bem pontua Macnicool (2006), o diálogo frente a temática envelhecimento (e os estereótipos negativos) e sociedade ocidental devem ser constantes.

Entretanto, com o passar dos anos, em países ocidentais, o envelhecimento começa a ser percebido de outra forma, sobretudo com o desenvolvimento do sistema capitalista ao final do século XIX, sobretudo com o início da teoria da administração científica do trabalho (taylorismo), no início do século XX. Neste momento passa a ser excluído dos mais velhos a função de transmissores do saber (Rozendo, 2016). Ainda conforme o autor, o avanço do capitalismo

culminou na adoção de outras práticas que salientaram o desenvolvimento de estereótipos ligados ao processo de envelhecer, tais como: criações de asilo e aposentadoria. Evidente que a aposentadoria é um direito de todo trabalhador, entretanto é necessário entender que o processo de aposentadoria, inúmeras vezes, é tratado como o ponto final da carreira de um trabalhador, alavancando estereótipos negativos em relação a isso.

Na atualidade vive-se com o aumento da população envelhecida, causando a inversão da pirâmide (Cepellos, 2018). Assim, de acordo com Marcus (2022), a relação entre envelhecimento e trabalho na sociedade ocidental é complexa e multifacetada, refletindo mudanças demográficas, sociais e econômicas. Com o aumento da expectativa de vida e a diminuição das taxas de natalidade, a população idosa está crescendo, o que traz desafios e oportunidades para o mercado de trabalho.

Para mais, Marcus (2022) faz referência a desafios e oportunidades na atualidade: a) Estereótipos e Ageísmo: A sociedade ocidental frequentemente enfrenta estereótipos negativos associados ao envelhecimento, que podem levar ao ageísmo no local de trabalho. Esses estereótipos incluem a percepção de que trabalhadores mais velhos são menos produtivos, menos adaptáveis às novas tecnologias e mais propensos a problemas de saúde, podendo resultar em discriminação na contratação, promoção e desenvolvimento profissional; b) Experiência e Conhecimento: trabalhadores mais velhos trazem uma riqueza de experiência e conhecimento que pode ser extremamente valiosa para as organizações. A experiência acumulada ao longo dos anos pode contribuir para a resolução de problemas, mentoria de funcionários mais jovens e a manutenção de uma cultura organizacional sólida; c) Mudanças nas estruturas de trabalho: a evolução das estruturas de trabalho, como o aumento do trabalho remoto e a flexibilidade no horário, também pode beneficiar os trabalhadores mais velhos, permitindo que eles se adaptem melhor às suas necessidades e preferências.

Assim, embora o envelhecimento apresente certos obstáculos na força de trabalho, ele também oferece vantagens que, se aproveitadas de forma eficaz, podem beneficiar os indivíduos, as organizações e a sociedade.

## Conclusão

Chegando ao final deste trabalho que analisou algumas questões que envolvem a temática envelhecimento e trabalho na sociedade ocidental, entende-se que se alcançou os objetivos delineados ao se realizar uma revisão narrativa sobre a temática e trazer algumas contribuições importantes.

É evidenciado que, a temática envelhecimento é um assunto debatido desde os primeiros filósofos, os quais fomentaram em suas obras contribuições frente ao envelhecimento, como uma passagem da vida que deve ser calma e tranquila. Entretanto, com o passar do tempo e o avanço das condições capitalistas em organizações, infelizmente, o envelhecimento teve uma abordagem diferente. Onde antes os filósofos exemplificavam que o envelhecimento não deveria ser caracterizado com desdém ou pavor, passou a ser caracterizada como uma maneira de excluir esses indivíduos da esfera trabalhista por não serem tão produtivos quanto trabalhadores mais jovens, tudo isso impactando, negativamente, na sociedade.

Contudo, é elucidado que mesmo diante de estereótipos negativos e preconceitos etários, o trabalhador mais velho pode contribuir para uma organização com suas experiências e conhecimentos prévios e não deveriam ser alvo de preconceitos e discriminações.

Por fim, ressalta-se a necessidade de mais estudos sobre a temática envelhecimento, trabalho e sociedade ocidental, nos quais tanto os métodos qualitativos quanto quantitativos podem ser explorados para um melhor entendimento do tema e a disseminação do conhecimento.

## Referências

CEPELLOS, V. Envelhecimento nas organizações: Os grandes debates sobre o tema nos estudos de administração de empresas. *Teoria e prática em Administração*, v. 8, n. 1, 2018.

HANASHIRO, D.; PEREIRA, M. O etarismo no local de trabalho: evidências de práticas de “saneamento” de trabalhadores mais velhos. *Revista Gestão Organizacional*. v. 13, n. 2, p. 188-206, 2020.

MACNICOL, J. Age discrimination: an historical and contemporary analysis. *Cambridge: Cambridge University*, 2006.

MARCUS, J. The Confluence of Culture and Ageism at Work. *Work Aging and Retirement*, v. 8, n. 4, 2022.

RIBEIRO, J. Revisão de investigação e evidência científica. *Psicologia, Saúde e Doenças*, v.15, n.3, 2014.

ROZENDO, A. Ageísmo: um estudo com grupos de Terceira Idade. *Revista Kairós-Gerontologia*, v. 19, n. 3, 2016.

SANTOS, S. Envelhecimento: visão de filósofos da antiguidade oriental e ocidental. *Revista RENE*. v. 2, n. 1, p. 88-94, 2001.

TAVARES, M. Envelhecimento e trabalho na sociedade capitalista. *Revista Katálysis*, v. 23, 2020.

TELLES, J. Empreendedorismo, Trabalho e Qualidade de Vida na Terceira Idade. *São Paulo: Edicon*, 2009.